

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	44
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	46
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	51
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.000.000
Preferenciais	18.000.000
Total	27.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	91.126	89.194
1.01	Ativo Circulante	10.642	8.609
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.156	3.634
1.01.01.01	Caixa e Bancos	472	1.007
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.684	2.627
1.01.03	Contas a Receber	6.236	2.509
1.01.03.01	Clientes	6.236	2.509
1.01.04	Estoques	3	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.247	2.466
1.01.08.03	Outros	2.247	2.466
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	676	888
1.01.08.03.02	Depósitos Judiciais	1.084	1.044
1.01.08.03.03	Juros s/ Capital Próprio a Receber	487	534
1.02	Ativo Não Circulante	80.484	80.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.001	19.627
1.02.01.03	Contas a Receber	5.229	5.866
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.229	5.866
1.02.01.04	Estoques	6.322	6.322
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	6.322	6.322
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.450	7.439
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	560	549
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	6.890	6.890
1.02.02	Investimentos	45.497	45.079
1.02.02.01	Participações Societárias	45.497	45.079
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	45.495	45.077
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	15.986	15.879
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.986	15.879

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	91.126	89.194
2.01	Passivo Circulante	4.278	2.944
2.01.02	Fornecedores	978	652
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	978	652
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.086	921
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.086	921
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	239	176
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	614	496
2.01.03.01.04	Encargos Sociais	233	249
2.01.05	Outras Obrigações	610	486
2.01.05.02	Outros	610	486
2.01.05.02.04	Salários a Pagar	513	394
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	97	92
2.01.06	Provisões	1.604	885
2.01.06.02	Outras Provisões	1.604	885
2.02	Passivo Não Circulante	53.057	54.097
2.02.02	Outras Obrigações	51.410	52.482
2.02.02.02	Outros	51.410	52.482
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	45.210	46.251
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias - Reavaliação	6.157	6.167
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	43	64
2.02.04	Provisões	1.647	1.615
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.647	1.615
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.647	1.615
2.03	Patrimônio Líquido	33.791	32.153
2.03.01	Capital Social Realizado	53.896	53.896
2.03.03	Reservas de Reavaliação	11.954	11.842
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-32.059	-33.585

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.640	7.748
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ ou Serviços	10.266	8.241
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-626	-493
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.914	-3.401
3.03	Resultado Bruto	4.726	4.347
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.593	-1.733
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.215	-3.670
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	204	757
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	418	1.180
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.133	2.614
3.06	Resultado Financeiro	690	1.045
3.06.01	Receitas Financeiras	1.259	1.728
3.06.02	Despesas Financeiras	-569	-683
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.823	3.659
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-326	-584
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.497	3.075
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.497	3.075
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16630	0,34160
3.99.01.02	PN	0,08310	0,17080

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	1.497	3.075
4.02	Outros Resultados Abrangentes	29	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.526	3.075

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.275	-422
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	903	1.362
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.497	3.075
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	143	95
6.01.01.03	Resultado Equivalência Patrimonial	-418	-1.180
6.01.01.04	Juros a Receber a Longo Prazo - precatório	0	-247
6.01.01.05	Provisão para Contingência	32	24
6.01.01.06	Juros a Pagar a Longo Prazo - parcelamento	552	660
6.01.01.07	Diferimento de Impostos	-11	0
6.01.01.08	Baixa Extrato Refis	-892	-1.065
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.178	-1.784
6.01.02.01	Contas a Receber	-3.767	-1.851
6.01.02.02	Estoques	-3	-1
6.01.02.03	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	211	-102
6.01.02.04	Depósito Judicial	637	0
6.01.02.05	Despesas Exercício Seguinte	1	0
6.01.02.06	Realizável a Longo Prazo	0	-25
6.01.02.07	Fornecedores	326	-231
6.01.02.08	Salários, Provisão Férias, 13 Sal e Encargos Sociais	822	494
6.01.02.09	Obrigações Tributárias - refis e outros impostos	-389	-64
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-16	-4
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-250	-275
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	47	-597
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.478	-1.294
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.634	2.945
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.156	1.651

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	53.896	11.842	0	-33.585	0	32.153
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	11.842	0	-33.585	0	32.153
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.497	0	1.497
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.497	0	1.497
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	112	0	29	0	141
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-29	0	29	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	141	0	0	0	141
5.07	Saldos Finais	53.896	11.954	0	-32.059	0	33.791

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.075	0	3.075
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-39.689	0	32.733

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	10.266	8.241
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.266	8.241
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.177	-1.997
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.811	-2.177
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-366	180
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.089	6.244
7.04	Retenções	-143	-95
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-143	-95
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.946	6.149
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.677	2.908
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	418	1.180
7.06.02	Receitas Financeiras	120	404
7.06.03	Outros	1.139	1.324
7.06.03.01	Juros Sobre Capital Próprios Recebidos	1.139	1.324
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.623	9.057
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.623	9.057
7.08.01	Pessoal	4.646	3.487
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.911	1.812
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	569	683
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.497	3.075
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.497	3.075

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	138.754	144.503
1.01	Ativo Circulante	81.714	86.342
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.705	16.635
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.608	3.921
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	8.097	12.714
1.01.03	Contas a Receber	62.740	57.686
1.01.03.01	Clientes	54.868	49.060
1.01.03.01.01	Duplicatas a Receber	14.644	24.656
1.01.03.01.02	Serviços Executados a Faturar	40.224	24.404
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.872	8.626
1.01.03.02.01	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	5.138	5.842
1.01.03.02.02	Depósitos Judiciais	2.734	2.784
1.01.04	Estoques	5.996	9.404
1.01.04.01	Material de Construção e Peças de Manutenção	4.262	3.079
1.01.04.02	Material de Revenda	30	4.354
1.01.04.03	Estoque de Imóveis	1.704	1.971
1.01.07	Despesas Antecipadas	454	798
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.819	1.819
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	1.819	1.819
1.02	Ativo Não Circulante	57.040	58.161
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.771	20.937
1.02.01.03	Contas a Receber	5.319	6.496
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.319	6.496
1.02.01.04	Estoques	6.322	6.322
1.02.01.04.01	Estoque de Imóveis	6.322	6.322
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.130	8.119
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.240	1.229
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	6.890	6.890
1.02.02	Investimentos	12	12
1.02.02.01	Participações Societárias	12	12
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10	10
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	36.293	36.376
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	36.293	36.376
1.02.04	Intangível	964	836

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	138.754	144.503
2.01	Passivo Circulante	41.424	43.089
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.827	1.807
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.827	1.807
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	1.827	1.807
2.01.02	Fornecedores	12.253	11.641
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.253	11.641
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.880	8.108
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.880	8.108
2.01.03.01.02	Refis Lei 9964/2000	239	176
2.01.03.01.03	Parcelamento LEI 11941	1.123	3.723
2.01.03.01.04	Outros	4.518	4.209
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.005	10.173
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.005	10.173
2.01.05	Outras Obrigações	4.505	4.750
2.01.05.02	Outros	4.505	4.750
2.01.05.02.04	Salários	4.264	3.731
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	241	958
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	0	61
2.01.06	Provisões	9.954	6.610
2.01.06.02	Outras Provisões	9.954	6.610
2.01.06.02.04	Provisões para Férias, 13 Sal e Encargos	9.954	6.610
2.02	Passivo Não Circulante	63.511	69.234
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.843	9.162
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.843	9.162
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.843	9.162
2.02.02	Outras Obrigações	55.021	56.457
2.02.02.02	Outros	55.021	56.457
2.02.02.02.03	Obrig Tributária Refis - Lei 9964/2000	45.210	46.251
2.02.02.02.04	Obrig Tributária - Outros	3.489	3.730
2.02.02.02.05	Obrig Tributária - Reavaliação	6.157	6.167
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	165	309
2.02.04	Provisões	3.647	3.615
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.647	3.615
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.647	3.615
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	33.819	32.180
2.03.01	Capital Social Realizado	53.896	53.896
2.03.03	Reservas de Reavaliação	11.954	11.842
2.03.03.01	Ativos Próprios	11.954	11.842
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-32.059	-33.585
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	28	27

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	115.491	111.137
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	125.483	119.873
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-9.992	-8.736
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-102.945	-97.602
3.03	Resultado Bruto	12.546	13.535
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.303	-7.044
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.755	-7.659
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	452	615
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.243	6.491
3.06	Resultado Financeiro	-2.207	-2.164
3.06.01	Receitas Financeiras	238	621
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.445	-2.785
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.036	4.327
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-538	-1.250
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.498	3.077
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.498	3.077
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.497	3.075
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.498	3.077
4.02	Outros Resultados Abrangentes	29	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.527	3.077
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.526	3.075
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.700	-1.449
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.438	4.993
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.497	3.075
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.878	2.104
6.01.01.03	Efeito Líquido da Baixa do Imobilizado	220	187
6.01.01.04	Juros a Receber a Longo Prazo - precatório	0	-247
6.01.01.05	Provisão para Contingência	32	24
6.01.01.06	Juros a Pagar a Longo Prazo - parcelamento	713	913
6.01.01.07	Participação Minoritários no Resultado	1	2
6.01.01.08	Diferimento Impostos	-11	0
6.01.01.09	Baixa Extrato Refis	-892	-1.065
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	262	-6.442
6.01.02.01	Contas a Receber	-4.774	-6.281
6.01.02.02	Estoques	3.141	-2.334
6.01.02.03	Estoques de Imóveis	267	-1.068
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	210	-1.151
6.01.02.05	Deposito Judicial	687	0
6.01.02.06	Despesas Exercício Seguinte	344	231
6.01.02.07	Realizável a Longo Prazo	0	-25
6.01.02.08	Fornecedores	612	2.371
6.01.02.09	Salários, Provisão Férias, 13 Salário e Encargos Sociais	3.897	4.669
6.01.02.10	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	-3.200	-63
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-922	-2.791
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.143	-3.770
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.487	2.882
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.930	-2.337
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.635	8.493
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.705	6.156

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	53.896	11.842	0	-33.585	0	32.153	27	32.180
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	11.842	0	-33.585	0	32.153	27	32.180
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.497	0	1.497	1	1.498
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.497	0	1.497	1	1.498
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	112	0	29	0	141	0	141
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-29	0	29	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	141	0	0	0	141	0	141
5.07	Saldos Finais	53.896	11.954	0	-32.059	0	33.791	28	33.819

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658	24	29.682
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-42.764	0	29.658	24	29.682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.075	0	3.075	2	3.077
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.075	0	3.075	2	3.077
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-39.689	0	32.733	26	32.759

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	125.483	119.873
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	125.483	119.873
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-66.186	-62.175
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-63.950	-60.359
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.236	-1.816
7.03	Valor Adicionado Bruto	59.297	57.698
7.04	Retenções	-1.878	-2.104
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.878	-2.104
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	57.419	55.594
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	238	621
7.06.02	Receitas Financeiras	238	621
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.657	56.215
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.657	56.215
7.08.01	Pessoal	35.604	32.990
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.110	17.363
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.445	2.785
7.08.03.01	Juros	2.445	2.785
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.498	3.077
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.497	3.075
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1	2

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1. Desempenho Econômico e Financeiro

1.1 Receita

a) **Azevedo & Travassos S/A (ATSA)**

Desde 1999, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE). Como consequência, o faturamento da Azevedo & Travassos S.A. refere-se a cobrança de serviços prestados para a ATE e a serviços oriundos de obras públicas. Até 30/06/13, a Receita Bruta da empresa alcançou o valor de R\$ 10.266 mil (R\$ 8.241 mil em 30/06/12), através da prestação de serviços para a ATE e das medições de contratos firmados com Prefeitura do Município de São Paulo (serviços de canalização e pavimentação) e Prefeitura de Barueri (construção de um viaduto).

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)**

A Receita Bruta até 30/06/13 foi de R\$ 120.005 mil, contra R\$115.650 mil no mesmo período de 2012.

A Receita Financeira até 30/06/13 foi de R\$111 mil contra R\$ 216 mil em 30/06/12.

1.2 Endividamento

a) **Azevedo & Travassos S/A**

Os débitos fiscais relativos ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS - I no valor de R\$ 45.449 mil em 30/06/13 (R\$ 46.527 mil em 30/06/12) são os passivos mais relevantes da empresa.

Pelo artigo 14º da Lei nº 9964, de 10/04/2000, que instituiu o REFIS, as suas obrigações decorrentes não serão consideradas na determinação de índices econômicos para licitações públicas e em operações de financiamento junto a instituições financeiras oficiais federais.

As despesas financeiras de R\$ 569 mil (R\$ 683 mil em 30/06/12), geradas principalmente pelo seu passivo fiscal, incluindo o REFIS, continuam a impactar o resultado da empresa, sem, no entanto, afetar o seu fluxo de caixa.

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

O endividamento bancário, incluindo operações de capital de giro e de financiamentos de equipamentos (LEASING, CDC e FINAME), em 30/06/13, ficou em R\$ 9.986 mil contra R\$ 11.703 mil em 30/06/12. A empresa possui débitos fiscais incluídos no programa especial de parcelamento REFIS-IV no montante de R\$ 4.612 mil, em 30/06/13, contra R\$ 10.309 mil em 30/06/12 (redução de R\$ 5.697 mil).

As despesas financeiras, incluindo juros sobre o Capital Próprio, alcançaram até 30/06/13 o montante de R\$ 3.009 mil (R\$ 3.152 mil em 30/06/12).

1.3 Resultados

a) **Azevedo & Travassos S/A**

O Lucro Líquido no período de janeiro a junho /13 foi de R\$ 1.497 mil (R\$ 3.075 mil em 30/06/12).

Vale observar que a influência da Equivalência Patrimonial da controlada ATE foi de R\$ 418 mil, contra R\$ 1.180 mil verificados em 30/06/12.

O quadro adiante apresenta a evolução da queda dos Prejuízos Acumulados nos últimos 5 anos.

Comentário do Desempenho

Prejuízos Acumulados – ATSA em R\$ mil					
	Em 30 de junho				
Rubrica / ano	2009	2010	2011	2012	2013
Prejuízos Acumulados	80.849	60.069	47.394	39.689	32.059

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)

O Lucro Líquido até 30/06/13 atingiu R\$ 1.558 mil, enquanto que no mesmo período do ano passado o valor desta rubrica alcançou R\$ 2.505 mil. Nota-se que houve uma queda em relação ao primeiro semestre/12, mas os resultados dos 2 primeiros trimestres de 2013 nos montantes de R\$ 769 mil e R\$ 789 mil estão semelhantes aos verificados no terceiro e quarto trimestre de 2012 que foram de R\$ 766 mil e R\$ 782 mil respectivamente. Este nível de resultado tem se mantido nestes 4 últimos trimestres em face da empresa estar operando sem dispor de contratos de obras de grande porte que permitam uma melhor distribuição dos seus custos fixos e conseqüentemente obter uma melhor rentabilidade, conforme comentado no ITR anterior. A Diretoria Comercial continua empenhada no sentido de reverter este atual perfil de obras buscando contratos nos segmentos de obras públicas e privadas e também atuando fortemente junto à PETROBRAS, seu maior Cliente. A expectativa é que com o bom andamento da obra da COMGÁS – BILLINGS (contrato de R\$ 105.000 mil e previsão de entrega para dez/13), o resultado seja melhorado ao longo do segundo semestre/13.

1.4 Patrimônio Líquido

a) Azevedo & Travassos S/A

Até 30/06/13, o Patrimônio Líquido atingiu o valor de R\$ 33.791 mil. No quadro abaixo tem-se a evolução do PL no período de janeiro a junho dos cinco últimos anos:

Patrimônio Líquido – ATSA em R\$ mil					
	Em 30 de junho				
Rubrica / ano	2009	2010	2011	2012	2013
Patrimônio Líquido	(8.427)	12.353	25.028	32.733	33.791

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Em 30/06/13 Patrimônio Líquido alcançou R\$ 45.521 mil. O quadro a seguir mostra a evolução do PL nos últimos cinco períodos:

Patrimônio Líquido – ATE em R\$ mil					
	Em 30 de junho				
Rubrica / ano	2009	2010	2011	2012	2013
Patrimônio Líquido	21.967	31.084	42.083	44.804	45.521

1.5 LAJIDA

O quadro adiante mostra a Geração de Caixa (LAJIDA) do Consolidado da ATSA e da controlada ATE no período de janeiro a junho de 2013 e 2012.

Comentário do Desempenho

	LAJIDA – R\$ mil			
	Consolidado		ATE	
	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Lucro operacional	2.036	4.327	624	1.775
Despesas Financeiras	2.445	2.785	3.009	3.152
Receitas Financeiras	(238)	(621)	(111)	(216)
Depreciação e Amortização	1.878	2.104	1.735	2.009
LAJIDA	<u>6.121</u>	<u>8.595</u>	<u>5.257</u>	<u>6.720</u>

A redução da LAJIDA no segundo trimestre/13 é consequência do efeito do resultado da ATE neste trimestre. Ver item 1.3.b. A previsão é de melhora ao longo do segundo semestre deste exercício.

2. Investimentos

Até 30/06/13, tinham sido investidos na controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. o valor de R\$ 2.143 mil na aquisição de equipamentos para as Áreas Negócios da empresa (Montagem Eletromecânica, Construção Pesada, Construção Civil e Furo Direcional). Valores menores foram aplicados em Tecnologia da Informação, no projeto do Sistema Gestão Integrada - SGI e no Treinamento de Pessoal.

3. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde – QSMS e Responsabilidade Social

O Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde - QSMS é aplicado nas obras, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do Cliente e na evolução de desempenho da Empresa.

A questão ambiental é voltada para a prevenção de danos à natureza e ao uso racional de recursos naturais. Aos empregados são proporcionadas condições seguras de trabalho e orientações para aperfeiçoamento profissional. Em sua relação com a sociedade, a empresa tem se empenhado para atender às demandas estabelecidas nos Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial do Instituto ETHOS.

4. Instrução CVM 381/03

Conforme a Instrução CVM 381/03, a BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/C não efetuou outros serviços para a companhia, além da emissão do Relatório de revisão especial sobre ITR do primeiro e do segundo trimestre de 2013.

Notas Explicativas

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2013 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Atividades das empresas do grupo

A controladora, bem como a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) tem como atividades principais o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia civil, compra, venda e incorporação de imóveis, bem como participação em outras sociedades.

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. em 10 de julho de 2008 adquiriu 99,95% do capital da Reserva de Incorporações Ltda., posteriormente alterada para Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda., destinada a construção de apartamentos para comercialização. Em 2009 a empresa iniciou as suas atividades operacionais.

A empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto II Ltda foi constituída em 03 de setembro de 2008, sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda de 99,95% do capital. destinada a construções de apartamentos para comercialização. Em 30 de junho de 2013 a empresa estava sem operação.

Desde 1998, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE).

A receita da controladora foi oriunda da recuperação de custos e despesas administrativas cobradas de sua controlada ATE e de contratos de obras públicas executados para a Prefeitura Municipal de São Paulo e Barueri.

1.2 Estratégia operacional

A companhia tem como estratégia operacional a manutenção da sua lucratividade.

As principais medidas são:

- a) Com o equacionamento de seus débitos fiscais e a obtenção de toda documentação legal necessária, participar ativamente de licitações e a prestar serviços para órgãos públicos, mercado este onde a empresa tem grande tradição. Baseado na expectativa de mercado pretende-se inicialmente elevar o faturamento da empresa e seu resultado. Para o exercício de 2013 a expectativa é que o faturamento seja da ordem de R\$ 25.000.

Notas Explicativas

- b) Executar com resultado a prestação de serviços não oriundas de órgãos públicos direcionada desde 1998 para a ATE, onde pretende faturar no exercício de 2013 cerca de R\$ 230.000 , seguindo projeção baseada na carteira de obras contratadas e nas expectativas de novos contratos.
- c) Investir preferencialmente em treinamento de pessoal, buscando melhorar sua produtividade e rentabilidade.
- d) Continuar racionalizando a estrutura organizacional da companhia.
- e) Permanecer no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS e consolidar seus débitos, pelos valores efetivamente devidos.
- f) Viabilizar a incorporação de projetos imobiliários em terrenos disponíveis (aproximadamente 100.000 m2) de sua propriedade, na cidade de São Paulo os quais possuem valor de mercado muito superior ao contabilizado.
- g) A empresa possui quatro precatórios junto ao Governo do Estado de São Paulo, no valor total de R\$ 5.229. É intenção da empresa, aguardar pelo recebimento dos mesmos ou trocá-los por outros recebíveis para quitação de passivos fiscais, sem realizar perdas econômicas.
- h) Prosseguir com as ações de cobrança ajuizadas contra o Departamento de Estradas de Rodagem – DER, objetivando êxito no recebimento de correção monetária e juros decorrentes de atrasos nos pagamentos de créditos da empresa.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações trimestrais da Sociedade compreendem:

As informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.

As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais individuais (Controladora) apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de

Notas Explicativas

acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Caixa e equivalentes de caixa**

As disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem numerários em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos. As aplicações financeiras são registradas com base no valor da operação acrescida dos rendimentos auferidos, até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- **Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, e incluem o valor das medições efetuadas no final do 2º trimestre assim como a evolução das obras, correspondentes aos serviços executados e não faturados até a data do balanço. E uma provisão para perdas na realização dessas contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa) pode ser reconhecida quando existir uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das Contas a receber.

- **Estoques**

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

Notas Explicativas

- **Estoque de Imóveis e Imóveis comercializados**

São avaliados ao custo de aquisição, ou valor de mercado, dos dois o menor e os imóveis comercializados ao valor de negociação a receber.

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável os rendimentos auferidos.

- **Investimentos**

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas foram registrados pelo seu valor de aquisição e atualizado pelo método de equivalência patrimonial em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil.

- **Imobilizado**

Composto pelos bens tangíveis registrados ao custo de aquisição, líquidos da depreciação e/ou perdas para redução ao valor recuperável. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais gastos são registrados no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme divulgado na nota 11.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

- **Arrendamento Mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil são financeiros conseqüentemente transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo.

Nesses contratos os ativos são reconhecidos nas informações trimestrais como um ativo e passivo de igual valor, baseados no valor justo do ativo ou no valor presente dos pagamentos mínimos, determinados no início do arrendamento mercantil. Os custos iniciais diretamente atribuíveis ao arrendamento mercantil são adicionados ao montante reconhecido como um ativo.

- **Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos de terceiros, são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Notas Explicativas

- **Avaliação do valor recuperável de ativos (Impairment).**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos (financeiros e não financeiros) com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício.

- **Imposto de renda e Contribuição social**

São computados em conformidade com as disposições da legislação tributária vigente. As alíquotas aplicáveis aos impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidas sobre diferenças temporárias na extensão em que a sua realização seja provável.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente

- **Provisões para contingências**

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas sempre que for avaliado como provável por seus assessores legais ou a melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data do balanço.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

- **Receitas**

As receitas referentes aos contratos de construção em andamento são reconhecidos no resultado de acordo com as medições efetuadas mensalmente e conseqüentemente no exercício, e ou evolução das obras.

- **Destinação dos resultados e distribuição de lucros.**

A sua controlada destina seus resultados entre distribuição de lucros e reservas conforme previsto na legislação societária brasileira. Com relação à remuneração aos acionistas, a sua controlada se utiliza da modalidade de juros sobre capital próprio respeitando os critérios e limites definidos pela

Notas Explicativas

legislação brasileira. O reflexo fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

- **Lucro por ação**

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação.

- **Demonstrações financeiras consolidadas**

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados os saldos das contas patrimoniais em comum e os resultados intersociedades, realizados e não realizados até a data do ITR, após o efeito dos impostos.

As conciliações entre o lucro do trimestre e o patrimônio líquido da controladora e do consolidado não apresentam diferenças.

- **Reconhecimento das demonstrações contábeis dos Consórcios**

Estão registrados em conformidade com as Normas e Procedimentos de Contabilidade definido no NPC17 emitido pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e o novo pronunciamento contábil - CPC 17. (nota 20 a).

- **Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”).**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista ou obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Notas Explicativas**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Instituição	Tipo de aplicação	Remuneração média mensal em 2013	Controladora		Consolidado	
			30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
- Aplicações financeiras						
Banco do Brasil	CDB-DI	96,0% CDI	-	-	5.444	9.378
Banco Bradesco	CDB-DI	20,0% CDI	-	1.000	218	1.705
Banco Itaú	COMPROMISSADA					
	DI	102,4% CDI	1.684	1.627	1.684	1.627
Outros			-	-	751	4
			1.684	2.627	8.097	12.714
- Caixas e bancos			472	1.007	2.608	3.921
			2.156	3.634	10.705	16.635

As aplicações estão atualizadas com base nos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

5. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Duplicatas a Receber	3.430	1.068	14.644	24.656
Serviços executados e não faturados	2.806	1.441	40.224	24.404
	6.236	2.509	54.868	49.060
Menos - parcela do circulante	6.236	2.509	54.868	49.060
Parcelas a longo prazo	-	-	-	-

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Estoques de material de construção e peças de manutenção	3	-	4.262	3.079
Material de revenda	-	-	30	4.354
	3	-	4.292	7.433

Notas Explicativas**7. ESTOQUE DE IMÓVEIS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Azevedo & Travassos S.A. (a)	6.322	6.322	6.322	6.322
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I Ltda.	-	-	457	731
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda.	-	-	1.247	1.240
	<u>6.322</u>	<u>6.322</u>	<u>8.026</u>	<u>8.293</u>
Menos - parcela do circulante	-	-	1.704	1.971
Parcelas a longo prazo (b)	<u>6.322</u>	<u>6.322</u>	<u>6.322</u>	<u>6.322</u>

(a) Foram transferidos do ativo imobilizado para o ativo circulante dois terrenos sendo um de 30.937,00 m² (R\$ 2.580 em 30 de junho de 2013) e outro de 22.560,00 m² (R\$ 3.742 em 30 de junho de 2013).

(b) Em virtude de venda não concretizada os valores foram transferidos para o Realizável a Longo Prazo.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E OUTROS CRÉDITOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Impostos a recuperar (a)	436	646	1.021	2.039
Caução de aluguel	-	-	581	415
Contas a Receber - Venda Ativo Fixo	-	-	1.080	1.642
Adiantamento para Importação	-	-	671	250
Conta corrente Consórcio (nota 20 a2)	-	-	275	429
Outras contas a receber	<u>240</u>	<u>242</u>	<u>1.510</u>	<u>1.067</u>
	<u>676</u>	<u>888</u>	<u>5.138</u>	<u>5.842</u>

(a) Parte do valor em 30 de junho de 2013 de R\$ 1.021 (R\$ 2.039 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado trata-se de créditos de INSS, ICMS, COFINS e PIS.

Notas Explicativas

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A companhia mantém investimentos apenas na Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

	Participação no final do exercício %		No patrimônio líquido		No resultado do exercício	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
	99,95	99,95	<u>45.495</u>	<u>45.077</u>	<u>418</u>	<u>1.180</u>
Total			<u>45.495</u>	<u>45.077</u>	<u>418</u>	<u>1.180</u>

O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., é composto de 13.865.000 cotas em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

O patrimônio líquido da controlada é de R\$ 45.521 (R\$ 45.102 em 31 de dezembro de 2012) e o seu lucro líquido do exercício é de R\$ 419 (R\$ 1.180 em 30 de junho de 2012).

A controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, mantém investimentos na Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda e Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda.

	Participação no final do exercício %		No patrimônio líquido		No resultado do exercício	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda	99,95	99,95	3.311	3.283	28	19
Agio na participação			10	10	-	-
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda	99,95	99,95	10	10	-	-
Total			<u>3.331</u>	<u>3.303</u>	<u>28</u>	<u>19</u>

Notas Explicativas

	No patrimônio líquido		No resultado do exercício	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda	3.313	3.284	28	20
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda	10	10	-	-
	<u>3.323</u>	<u>3.294</u>	<u>28</u>	<u>20</u>

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Operações:				
- Receita bruta de serviços (a)	5.247	10.149	-	-
- Transferência de terreno (b)	-	-	1.850	2.550
- Juros S/ Capital distribuído (c)	-	-	-	2.040
- Juros S/ Capital a distribuir (c)	-	-	487	534

(a) Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as operações com a controladora Azevedo & Travassos S.A., foram, em sua maioria, repasses de despesas rateadas em função de prestação de serviços realizados em condições compatíveis com o mercado, em preços e prazos.

(b) Em 13 de outubro de 2008 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda transferiu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda, um lote de 9.154m², por R\$ 1.500, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento previsto para 30 de setembro de 2013, parte dessa dívida no valor de R\$ 700 foi liquidada em junho de 2013, restando um saldo de R\$ 800 .

Em 02 de setembro de 2010 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda transferiu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda, um lote de 3.922m², por R\$ 1.050, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento previsto para 31 de dezembro de 2013.

(c) A controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, conforme proposta da sua diretoria, registrou juros sobre o capital próprio em 2013 de R\$ 1.139 (R\$ 2.575 em 31 de dezembro de 2012), valor líquido deduzido de 15% do IRRF dos juros sobre capital próprio. Em 30 de junho de 2013, ficou saldo a pagar para a Azevedo & Travassos S A de R\$ 487, relativo ao 2º trimestre de 2013.

- Honorários dos administradores e benefícios a funcionários.

A companhia não tem plano de remuneração variável nem plano de remuneração baseado em ações (conforme item 13.3 e 13.4 do formulário de referência).

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	30/06/2013		Controladora 31/12/2012	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
		Edifícios e benfeitorias	4	3.498	(1.189)
Máquinas e equipamentos	10	733	(513)	220	256
Outros	10	370	(182)	188	195
		4.601	(1.884)	2.717	2.581
Terrenos		866	-	866	866
Reavaliação de terrenos e edifícios		12.818	(415)	12.403	12.432
		18.285	(2.299)	15.986	15.879

	Taxa anual de depreciação %	30/06/2013		Consolidado 31/12/2012	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
		Edifícios e benfeitorias	4	3.557	(1.227)
Máquinas e equipamentos	10	15.756	(7.713)	8.043	8.301
Veículos	10	13.608	(4.584)	9.024	9.093
Outros	10	7.105	(3.478)	3.627	3.530
		40.026	(17.002)	23.024	23.078
Terrenos		866	-	866	866
Reavaliação de terrenos e edifícios		12.818	(415)	12.403	12.432
		53.710	(17.417)	36.293	36.376

A mutação do saldo do imobilizado:

	Controladora				
	31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2013
Edifícios e benfeitorias	3.252	246	-	-	3.498
(-) Depreciação Acumulada	(1.122)	(67)	-	-	(1.189)
Máquinas e equipamentos	733	-	-	-	733
(-) Depreciação Acumulada	(477)	(36)	-	-	(513)
Outros	366	4	-	-	370
(-) Depreciação Acumulada	(171)	(11)	-	-	(182)
Terrenos	866	-	-	-	866
Reavaliação de terrenos e edifícios	12.818	-	-	-	12.818
(-) Depreciação Acumulada	(386)	(29)	-	-	(415)
	15.879	107	-	-	15.986

A mutação do saldo do imobilizado:

	Consolidado				
	31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2013
Edifícios e benfeitorias	3.311	246	-	-	3.557
(-) Depreciação Acumulada	(1.157)	(70)	-	-	(1.227)
Máquinas e equipamentos	15.321	435	-	-	15.756
(-) Depreciação Acumulada	(7.020)	(693)	-	-	(7.713)
Veículos	13.334	728	(454)	-	13.608
(-) Depreciação Acumulada	(4.241)	(652)	309	-	(4.584)
Outros	6.805	456	(157)	1	7.105
(-) Depreciação Acumulada	(3.275)	(284)	82	(1)	(3.478)
Terrenos	866	-	-	-	866
Reavaliação de terrenos e edifícios	12.818	-	-	-	12.818
(-) Depreciação Acumulada	(386)	(29)	-	-	(415)
	36.376	137	(220)	-	36.293

Notas Explicativas

Foram transferidos em 2012 para o ativo circulante o valor de R\$ 1.819, referente as sondas de perfuração da ATE sediadas na base do Rio Grande do Norte, que estão sendo objeto de venda e leilão.

Tendo em vista, principalmente, a valorização recente de seus imóveis, a companhia entende que passa a ser provável que venha a usufruir dos benefícios econômicos associados a um ativo não depreciable (terrenos). Dessa forma, conservadoramente, reconheceu em 2012 o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação anteriormente constituída, conforme estabelece o item 39 da Resolução CFC 1263/09.

A empresa tem imóveis no valor de R\$ 21.757, que foram avaliados por R\$ 58.825, através de laudo de avaliação feito por empresa especializada em 14 de fevereiro de 2013.

Custo Atribuído (deemed cost)

A companhia não exerceu a opção de adoção do custo atribuído a seus ativos imobilizados, conforme definido na interpretação técnica ICPC 10.

12. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	30/06/2013			Consolidado
		Custo	Amortização	Líquido	31/12/2012
					Líquido
Softwares	20	2.391	(1.427)	964	836
		<u>2.391</u>	<u>(1.427)</u>	<u>964</u>	<u>836</u>

A mutação do saldo do intangível:

					Consolidado
	31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2013
Softwares	2.113	278	-	-	2.391
(-) Amortização Acumulada	(1.277)	(150)	-	-	(1.427)
	<u>836</u>	<u>128</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>964</u>

Notas Explicativas**13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Moeda nacional	Encargos	Vencimentos	Consolidado	
			30/06/2013	31/12/2012
. Capital de giro	0,90 a.m.	Julho de 2013 a Outubro de 2014	3.773	6.857
. Empréstimo Imobiliário (a)	8,30% a.a.	Final obra a Junho de 2015	1.862	6.125
. Finame	9% a.a.	Julho de 2013 a Março de 2019	2.616	2.019
. Arrendamento mercantil	1,10% a.m.	Julho de 2013 a Setembro de 2016	3.597	4.334
			<u>11.848</u>	<u>19.335</u>
Menos - parcela do circulante			<u>7.005</u>	<u>10.173</u>
Parcela a longo prazo			<u>4.843</u>	<u>9.162</u>

Os empréstimos estão garantidos por notas promissórias mais aval dos diretores e alienação fiduciária dos bens.

- (a) Foi assinado em 24 de junho de 2010 e rerratificação em 09 de agosto de 2011 do contrato particular para construção empreendimento imobiliário denominado Condomínio Quinta do Bosque pela Azevedo & Travassos Desenvolvimento Projeto I Ltda e o Banco do Brasil S.A. Com garantia de hipoteca dos imóveis, fiança de diretor e da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Notas Explicativas**14. OBRIGAÇÕES FISCAIS – OUTROS IMPOSTOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Curto prazo				
Impostos a recolher (COFINS, PIS e outros)	614	496	4.518	4.209
Parcelamentos (LEI 11.941) (a)	-	-	1.123	3.723
	<u>614</u>	<u>496</u>	<u>5.641</u>	<u>7.932</u>
Longo prazo				
Parcelamentos (LEI 11.941) (a)	-	-	3.489	3.730
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.489</u>	<u>3.730</u>
<u>Composição do parcelamento (Lei 11941)</u>	<u>Ano</u>		<u>30/06/2013</u>	
	2.013		786	
	2.014		675	
	2.015		675	
	2.016		675	
	2.017		675	
	2.018		675	
	2.019		451	
			<u>4.612</u>	
Menos -parcela do curto prazo			<u>(1.123)</u>	
Parcelas a longo prazo			<u>3.489</u>	

(a) Em 04 de setembro de 2009, a companhia, aderiu ao programa de reparcelamento de tributos instituído pela Lei 11.941/09 - Parcelamento Especial (NOVO REFIS), débitos do cofins e pis e migração de débitos já objeto de Parcelamento da Receita Federal e Parcelamento Especial-PAES INSS, de que trata a Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003, para essa nova modalidade. O saldo devedor do NOVO REFIS está sendo amortizado de acordo com a Lei 11.941/09, acrescido de atualização monetária. Em 10 de junho de 2011 foi objeto de consolidação pela Receita Federal.

Notas Explicativas**15. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Conta corrente Consórcio (nota 20.a1)	-	-	122	245
Seguros a pagar	-	-	141	780
Outras	140	156	143	242
	140	156	406	1.267
Menos – parcela do circulante	97	92	241	958
Parcelas a longo prazo	43	64	165	309

16. PATRIMONIO LIQUIDO**Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, está composto por 9.000.000 ações ordinárias em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, e 18.000.000 ações preferenciais em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, sem valor nominal, totalizando 27.000.000 ações em 30 de junho de 2013 e dezembro de 2012. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

Em 29 de abril de 2011 foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária o desdobramento de ações ordinárias e preferenciais, na proporção de 1/1000 de forma que cada ação passará a ser representada por 1.000 (hum mil) ações.

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Notas Explicativas**17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.823	3.659	2.036	4.327
ATDI I calculo pelo lucro presumido	-	-	(35)	(91)
Adições:				
- Provisão não dedutível	32	24	32	52
- Despesas indedutíveis	29	-	85	-
Exclusões:				
- Equivalência	(418)	(1.180)	-	-
- Prejuízo Fiscal	(440)	(751)	(440)	(751)
Base de cálculo	1.026	1.752	1.678	3.537
Alíquota (%)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social líquido do adicional	(337)	(584)	(542)	(1.179)
Imposto de renda e contribuição social ATDI I (lucro presumido)	-	-	(7)	(71)
Despesas diferimento 2012	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(337)	(584)	(549)	(1.250)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	11	-	11	-
	<u>(326)</u>	<u>(584)</u>	<u>(538)</u>	<u>(1.250)</u>

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme instrução CVM 235/95.

Notas Explicativas**19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Salários e encargos	3.645	3.093	5.799	4.983
Serviços contratados de terceiros	100	174	1.522	1.472
Outros	470	403	1.434	1.204
Total	4.215	3.670	8.755	7.659

20. OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Conta corrente dos Consórcios**

O saldo da conta corrente dos Consórcios (mencionado na notas explicativas 1.1) está demonstrado no passivo consolidado e está representado por transferência de numerários, fornecedores e reconhecimento da participação sobre o resultado apurado no consórcio.

a.1) Consórcio Constran – Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. - Mineroduto Paragominas (PA)

Em 30 de junho de 2013, o prejuízo acumulado do consórcio foi de R\$ 37.186 (R\$ 37.078 em 31 de dezembro de 2012), sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda nesse prejuízo equivalente R\$ 18.593(R\$ 18.539 em 31 de dezembro de 2012).

Os valores oriundos do Consórcio e incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. foram, também, objeto de revisão especial pelos auditores independentes até 31 de dezembro de 2006, sendo que para o exercício de 2007 a 2012 e de 30 de junho de 2013 as movimentações foram consideradas imateriais e estão assim distribuídos:

- Apropriação das receitas e despesas do consórcio baseado no progresso físico da obra:

Notas Explicativas

	30/06/2013		31/12/2012	
	Resultado do consórcio acumulado em 30/06/2013	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 50%	Resultado do consórcio acumulado em 31/12/12	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 50%
Receitas	173.538	86.769	173.538	86.769
Despesas	210.724	105.362	210.616	105.308
Prejuízo do consórcio	(37.186)	(18.593)	(37.078)	(18.539)
Movimentação do conta corrente da Azevedo & Travassos Engenharia no Consórcio		18.471		18.294
Saldo da conta corrente Consórcio		(122)		(245)

a.2) Consórcio Mendes Júnior-Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. - Gasoduto Cacimbas - Catu (BA)

Em 30 de junho de 2013, o resultado apurado com base no balanço do consórcio e ajustado conforme determina a NPC 17 totalizou R\$ 20.417 (R\$ 20.910 em 31 de dezembro de 2012), sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., nesse lucro equivalente R\$ 8.167 (R\$ 8.364 em 31 de dezembro de 2012).

Os valores oriundos do Consórcio e incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes em 2008 e 2009. De 2010 a 2012 e 30 de junho de 2013 as movimentações foram consideradas imateriais e estão assim distribuídos:

- Apropriação das receitas e despesas do Consórcio baseado no progresso físico da obra:

	30/06/2013		31/12/2012	
	Resultado do consórcio acumulado em 30/06/2013	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 40%	Resultado do consórcio acumulado em 31/12/12	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 40%
Receitas	397.845	159.138	397.845	159.138
Despesas	377.428	150.971	376.935	150.774
Lucro do consórcio	20.417	8.167	20.910	8.364
Movimentação do conta corrente da Azevedo & Travassos Engenharia no Consórcio		(7.892)		(7.935)
Saldo da conta corrente Consórcio		275		429

Notas Explicativas

b) REFIS Federal

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Passivo Circulante	239	176	239	176
Passivo Não Circulante	45.210	46.251	45.210	46.251
Total	45.449	46.427	45.449	46.427

I) A Sociedade optou pela inclusão de seus débitos fiscais consolidados no Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 9.964/2000 que prevê a liquidação do débito parcelado à razão de 1,2% da receita bruta mensal apurada pelo contribuinte devedor.

II) Pela Instrução Normativa da CVM nº. 346/00 a empresa optou por não registrar em 30 de junho de 2013 a dívida ao seu valor presente, calculado em cerca de R\$ 5.968 (R\$ 3.727 em 31 de dezembro de 2012), utilizando as seguintes premissas:

- valor da receita bruta projetada para o exercício corrente R\$ 25.000
- percentual de amortização da dívida: bruta 1,2% da receita bruta
- valor da prestação: R\$ 300 ao ano
- valor atual da dívida registrada contabilmente: R\$ 45.449
- prazo estimado para amortização: 151 anos
- taxa média de retorno: 5,00% a.a.
- valor presente da dívida: R\$ 5.968

c) Precatórios a receber

Refere-se a precatórios oriundos de ações judiciais relativos a desapropriação de terreno promovido pela Fazenda Estadual e cobrança de juros e correção monetária sobre atrasos de pagamentos de contas a receber do DER/SP. Em 20 de outubro de 2003 e em 29 de dezembro de 2004, a Empresa assinou dois Instrumentos Particulares de Promessa de Cessão e Transferência de Direitos Creditórios com a Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. recebendo em transferência precatórios para liquidação de contas a receber de mútuo. Em 15 de dezembro de 2010 os precatórios foram transferidos novamente para a Azevedo & Travassos S.A., pelo valor do saldo contábil de R\$ 2.882, a título de distribuição de lucros. Em 30 de junho de 2013 apresenta um saldo de R\$ 5.229, valor este atualizado.

Notas Explicativas

d) Ações trabalhistas, fiscais e cíveis

Em 30 de junho de 2013, está provisionado o montante de R\$ 1.647 (R\$ 1.615 em 31 de dezembro de 2012), e no consolidado R\$ 3.647 (R\$ 3.615 em 31 de dezembro de 2012) o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2013	Movimento no exercício	31/12/2012	30/06/2013	Movimento no exercício	31/12/2012
Trabalhista (a)	1.647	32	1.615	2.928	32	2.896
Fiscal	-	-	-	7	-	7
Cível	-	-	-	712	-	712
Total	1.647	32	1.615	3.647	32	3.615

- a) Refere-se a reclamações trabalhistas, onde os funcionários estão pleiteando horas extras, adicionais salariais dentre outras.

e) Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social

	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais IRPJ períodos de 2000 a 2008	36.673	-
Base negativa de CSLL períodos de 2000 a 2008	-	36.676
Total do prejuízo fiscal e base negativa	36.673	36.676
Créditos prejuízos fiscais IRPJ (36.673 x 25%)	9.168	
Créditos base negativa de CSLL (36.676 x 9%)		3.301
Utilizado para quitação débitos fiscais lei nº 11941/09	(177)	(107)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2009	(60)	(21)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2010	(191)	(69)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2011	(189)	(68)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2012	(285)	(103)
Utilizado parte IRPJ e CSLL período de 2013	(160)	(57)
Utilizado como Imposto Reserva de Reavaliação	(1.390)	(500)
Utilizado como Ativo Fiscal Diferido (a)	(3.677)	(1.323)
Total do ativo diferido não utilizado	3.039	1.053

Trata-se de prejuízo fiscal do imposto de renda e a base negativa de contribuição social relativo aos períodos de 2000 a 2008 e estão sujeitos à compensação com lucros tributáveis futuros.

Notas Explicativas

- a) Em virtude da companhia estar , gerando resultados tributáveis nos últimos exercícios e apresentar expectativas de realização dos prejuízos fiscais acumulados, em 31 de dezembro de 2011 foi reconhecido o imposto de renda e contribuição social diferida sobre os prejuízos fiscais passíveis de compensação nos próximos 10 anos, que correspondem a R\$ 2.400, trazidos a valor presente.

Em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia revisou a operação desse montante por meio de um estudo técnico de viabilidade, recomendando o reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferida sobre os prejuízos fiscais passíveis de compensação nos próximos 10 anos, que correspondem a R\$ 5.000, trazidos a valor presente, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração.

Esta revisão foi preparada seguindo as definições da Deliberação CVM n.º 273, de 20 de agosto de 1998, que aprovou o pronunciamento específico emitido pelo IBRACON, bem como a Instrução CVM n.º 371, de 27 de junho de 2002 e Pronunciamento Técnico CPC 32.

Data base da Compensação	<u>Valor Original</u>	<u>Valor Presente</u>
2013	427	402
2014	469	421
2015	516	441
2016	568	462
2017	625	484
2018 a 2022	<u>4.196</u>	<u>2.790</u>
Total	<u><u>6.801</u></u>	<u><u>5.000</u></u>

f) Cobertura de seguros

A cobertura de seguros em 30 de junho de 2013 é considerada suficiente pela Administração da empresa para cobrir eventuais sinistros.

As premissas de riscos adotados pela empresa, em razão de sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

g) Arrendamento Mercantil

Em 30 de junho de 2013 a dívida a valor presente reconhecida contabilmente é de R\$ 3.597 (R\$ 4.334 em 31 de dezembro de 2012), sendo os compromissos decorrentes de arrendamento mercantil (principal + encargos) assumidos pela Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, relativo à aquisição de equipamentos e veículos, no montante de R\$ 4.915 (R\$ 5.927 em 31 de dezembro de 2012), e as parcelas serão devidas nos seguintes períodos:

<u>Exercícios</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2013	1.046	2.104
2014	1.878	1.857
2015	1.501	1.480
2016	490	486
	<u>4.915</u>	<u>5.927</u>

h) Ações Judiciais Ativas

h.1) Exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS

A companhia pleiteou judicialmente a recuperação dos valores recolhidos a maior pela não exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS, sendo que a ação proposta pela AT teve determinada sua suspensão provisória, em decorrência da decisão proferida pelo E. STF, na ADC nº 18.

Com relação a ação proposta pela ATE, o magistrado prosseguiu com o julgamento da ação, sendo certo que a empresa obteve êxito integral na decisão de 1ª instância. Contudo, em recente decisão proferida pelo E. TRF da 3ª Região foi reformada parcialmente a decisão de 1ª instância, para reconhecer o seu direito creditório, relativo as diferenças recolhidas a maior, devidamente comprovadas nos autos, dos últimos 5 (cinco) anos, contados retroativamente do ajuizamento da ação (28.08.2009), bem como os recolhimentos futuros com a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS, com valor estimado de R\$ 2.000.

h.2) Ação DER/SP

Na ação judicial ajuizada que foi julgada improcedente em primeira instância, os assessores jurídicos que patrocinam a demanda entendem que essa decisão é passível de reversão, ante a constatação de que o magistrado desconsiderou toda a instrução processual para negar os pleitos formulados.

Já foi apresentado recurso de apelação contra essa decisão, o qual aguarda julgamento pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O valor pericial do Assistente Técnico apresentado nos autos, apurou crédito em favor da ATSA no montante de R\$ 10.009, data base jan/2007.

h.3) Ação para exclusão de INSS

A companhia vem pleiteando judicialmente a exclusão de INSS sobre verbas

Notas Explicativas

consideradas não salariais.

Nessas condições, obteve sentença parcial para afastar a incidência das contribuições previdenciárias, assegurando o direito de compensar os valores recolhidos desde 17 de dezembro de 2005.

h.4) Exclusão valores incluídos REFIS

A companhia (AT) em 03.08.2012, apresentou pedido de revisão dos débitos consolidados no REFIS, autuado sob n.º 13807.724452/2012-99, objetivando a exclusão de valores indevidamente consolidados, no montante de R\$ 342, em 30 de junho de 2013.

Paralelamente, pleiteou judicialmente o cancelamento da Dívida Ativa da União sob n.º 80 6 98 042092-18, que fora incluída no REFIS, no montante de R\$ 143, em 30 de junho de 2013.

h.5) Exclusão do ICMS/ISS da base de cálculo do PIS/COFINS Importação

A companhia (ATE) pleiteou judicialmente a recuperação dos valores recolhidos a maior pela não exclusão do ICMS/ISS, bem como do PIS e da COFINS na base de cálculo dessas mesmas contribuições sociais incidentes sobre a importação de bens e serviços, baseando-se na recente decisão do Supremo Tribunal Federal, no julgamento do Recurso Extraordinário n.º 559.937, que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão destas exações na base de cálculo do PIS/COFINS Importação, com valor estimado em R\$ 160, em 30 de junho de 2013.

h.6) Ação de ressarcimento de sinistro contra MAFRE Seguradora

Foi dado parcial provimento ao Recurso apresentado pela Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, para condenar MAFRE Seguradora a efetuar o pagamento da indenização prevista no contrato de seguro celebrado, em virtude do sinistro de furto ocorrido com máquina de propriedade da Sotreq.

A decisão, que já transitou em julgado, foi executada contra a Mafre, sendo recebida em julho de 2013 pelo valor de R\$ 200.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

1. Perspectivas para 2013

A Azevedo & Travassos S.A. (ATSA), a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) e as suas duas subsidiárias na formatação de SPEs (Sociedade de Propósito Específico) centralizam as suas atuações nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Construção Civil
- Montagem Eletromecânica
- Furo Direcional e Perfuração / Completação de Poços
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas áreas continuam a apresentar potencial de crescimento para os próximos anos. Deve-se destacar que todas as obras e serviços, não oriundos de órgãos públicos, continuam sendo realizados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. Para 2013, as perspectivas são as seguintes:

1.1 **Azevedo & Travassos S.A.**

Construção Pesada

A Companhia está participando de licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura, área na qual tem grande tradição e que receberá significativos investimentos nos próximos anos. Vale também ressaltar o pacote de concessões rodoviárias e ferroviárias, integrante do Programa de Investimento em Logística, anunciado pelo Governo Federal. Este programa proporcionará, conseqüentemente, uma grande demanda de serviços de infraestrutura nos próximos anos.

Estimam-se também fortes investimentos em infraestrutura a serem realizados pelo Governo do Estado de São Paulo e Prefeitura do Município de São Paulo, região onde está sediada a empresa.

1.2 **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

a) Construção Pesada e Construção Civil

A empresa continua a atuar no segmento de Construção Industrial que têm recebido investimentos privados destinados à ampliação de suas unidades de produção, bem como, à implantação de novas fábricas.

b) Montagem Eletromecânica

O Sistema PETROBRAS, concessionárias de gás, mineradoras e indústrias petroquímicas são os principais clientes da ATE, no mercado de dutos (gasodutos, oleodutos e minerodutos, dentre outros) e de montagem eletromecânica. A controlada ATE mostra-se preparada, tanto técnica como comercialmente, para assumir novos contratos importantes nesta área.

c) Furo Direcional e Perfuração / Completação de Poços

- Furo Direcional

Diante da crescente demanda de serviços de furo direcional, a Divisão de Perfuração, com grande expertise nesta área, continua ampliando a execução destes serviços, com sondas próprias, nas diversas obras da ATE. Esta iniciativa está contribuindo para o aumento de competitividade da empresa e proporcionando novas oportunidades de negócio.

- Perfuração de poços

Os serviços de perfuração e completação de poços na Bacia Potiguar – RN foram suspensos, em setembro/12, tendo em vista a atual falta de rentabilidade deste mercado. A empresa poderá retornar à estas atividades tão logo os preços destes serviços se recuperem.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d) Desenvolvimento Imobiliário

A ATSA e a sua controlada ATE possuem mais de 100 mil m² em terrenos, na cidade de São Paulo, nos quais vêm desenvolvendo projetos imobiliários através de empresas SPE's.

No final de 2012, foi feita a entrega, pela Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I Ltda. (ATDI-I), do empreendimento Condomínio Quinta do Bosque, SP, constituído por 7 blocos de apartamentos, num total de 139 unidades e financiado pelo Banco do Brasil.

A Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda. (ATDI-II) pretende lançar, em 2014, no Parque Itaguaçu, SP, Capital, um projeto imobiliário em terreno próprio com área de 4 mil m².

2. Carteira de obras e de serviços a serem executados

a) **Azevedo & Travassos S.A.**

A Companhia continua participando de licitações junto a órgãos públicos para compor uma carteira de obras de infraestrutura.

Para 2013 a previsão da receita é de R\$ 25.000 mil compreendendo os serviços realizados para a ATE, as obras do contrato com a Prefeitura do Município de São Paulo (bairro de Butantã) e o viaduto para a Prefeitura de Barueri.

Tendo em vista a emissão em 10/07, da Ordem de Serviço para a obra do viaduto do DER-SP na SP 150 – Cubatão, a receita poderá ser elevada para R\$ 35.000 mil.

O quadro abaixo mostra a distribuição por trimestre, comparando a previsão da receita com a que foi realizada até 30/06/13.

ATSA – Previsão da Receita Bruta para o ano 2013

em R\$ mil

RECEITA BRUTA	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
• PREVISÃO Inicial	4.000	5.000	6.000	10.000	25.000
• REALIZADA	3.853	6.413	-	-	10.266

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

Para 2013, a previsão de receita é de R\$ 230.000 mil. As expectativas de novas obras sinalizam que a receita poderá atingir um montante de R\$ 245.000 mil

O quadro adiante mostra a distribuição por trimestre, comparando a previsão da receita com a realizada até 30/06/2013.

ATE - Previsão da Receita Bruta para o ano 2013

em R\$ mil

RECEITA BRUTA	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
• PREVISÃO Inicial	55.000	55.000	60.000	60.000	230.000
• REALIZADA	57.465	62.540	-	-	120.005

c) **Consolidado**

A projeção da receita para o Consolidado se mantém na ordem de R\$ 250.000 mil, para o corrente exercício. Caso as expectativas de novas obras se concretizem, a receita para o Consolidado alcançará o valor de R\$ 270.000 mil em 2013.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Registro

No dia 25 de junho passado, a ATSA complementou 91 anos de existência, constituindo-se numa das mais tradicionais empresas brasileiras atuando na área da engenharia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária - e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o NBC TG 21 e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM..

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa conclusão não foi modificada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findos em 30 de junho de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores comparativos do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de três meses findos em 30 de junho de 2012, obtidas das informações trimestrais – ITR, e as do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do período de três meses findo em 30 de junho de 2012 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram conduzidos sob a nossa responsabilidade, e sobre os quais emitimos relatórios datados de e revisão e de auditoria com datas de 22 de agosto de 2012, e 08 de março de 2013, respectivamente, sem qualquer modificação. Nesses relatórios constam parágrafo de outros assuntos referente a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado, mesmo assunto mencionado no parágrafo de outros assuntos acima. Nos relatórios datados de 22 de agosto de 2012 e 08 de março de 2013 constam ainda ênfase decorrente da adoção do método de equivalência patrimonial, assunto também descrito no parágrafo de ênfase do presente relatório.

São Paulo, 20 de agosto de 2013.

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP005528/O-2

Toshio Nishioka
Contador
CRC-1-SP 104690/O – 5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Observação inicial

Parecer do Conselho Fiscal não se aplica para o segundo trimestre.

Metodologia de funcionamento do Conselho Fiscal na Companhia

Os membros do Conselho Fiscal da ATSA reúnem-se periodicamente, na sua sede, para analisarem as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Relatórios de Revisão Especial da Auditoria Externa e os ITR's referentes aos 3 primeiros trimestres de cada exercício social.

O Conselho Fiscal após a análise do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro, compreendendo as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado e do Relatório dos Auditores Independentes emite o seu PARECER recomendando o encaminhamento dos citados documentos para a deliberação da Assembléia Geral Ordinária da Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras relativas ao segundo trimestre de 2013.

São Paulo, 21 de agosto de 2013

Renato de Almeida Pimentel Mendes
Diretor Presidente

Aluizio Guimarães Cupertino
Diretor Vice- Presidente

Abelardo Gomes Parente Junior
Diretor Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão Especial da Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes S/C relativo ao segundo trimestre de 2013.

São Paulo, 21 de agosto de 2013

Renato de Almeida Pimentel Mendes
Diretor Presidente

Alúzio Guimarães Cupertino
Diretor Vice-Presidente

Abelardo Gomes Parente Junior
Diretor Executivo